

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – agosto 2025

24 de Setembro, 2025

As condições meteorológicas verificadas durante o mês de agosto foram favoráveis à maioria das culturas, principalmente a vinha, mas a falta de precipitação foi prejudicial para as pastagens e milhos.

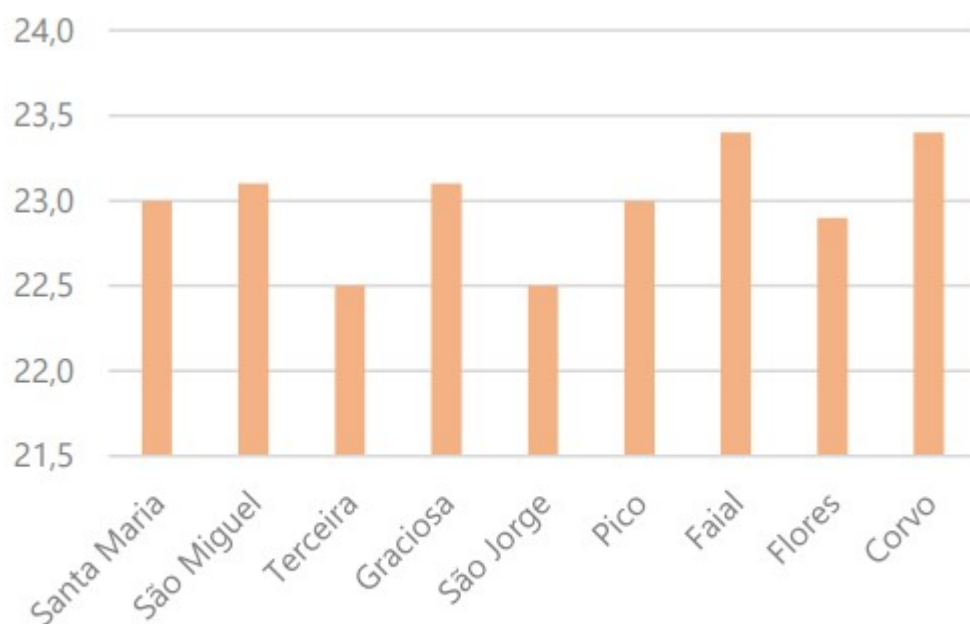
Durante o mês de agosto, em todas as ilhas, verificaram-se temperaturas médias do ar relativamente elevadas e precipitação baixa e pouco frequente. No entanto, na ilha de São Jorge, foi registado um evento de precipitação forte causado pela passagem de um vale frontal, num período inferior a 24 horas, registando-se uma precipitação de 75,6 mm num só dia.

Quadro 1 – Temperatura e Precipitação no mês de referência

Ilha	Temperatura Mensal			Quantidade de Precipitação		
	Média (°C)	Máx. (°C) / Dia	Min. (°C) / Dia	N.º de dias com Precipitação	Máx. (mm) / Dia	Total (mm)
Santa Maria	23,0	28,3 / 21	18,8 / 10 e 27	3	11,8 / 12	16,2
São Miguel	23,1	28,5 / 08 e 10	17,5 / 18	5	15,9 / 07	33,0
Terceira	22,5	27,8 / 10	18,2 / 26	3	1,4 / 22	7,8
Graciosa	23,1	29,1 / 20	16,6 / 16	8	3,7 / 11	22,7
São Jorge	22,5	29,0 / 08	17,3 / 31	5	75,6 / 22	92,0
Pico	23,0	29,9 / 21	17,0 / 16	5	23,3 / 22	43,6
Faial	23,4	31,1 / 05 e 06	17,4 / 16 e 17	5	15,6 / 22	26,2
Flores	22,9	29,5 / 09	16,5 / 27	5	37,3 / 21	48,0
Corvo	23,4	28,3 / 06	18,8 / 28	4	13,3 / 21	22,4

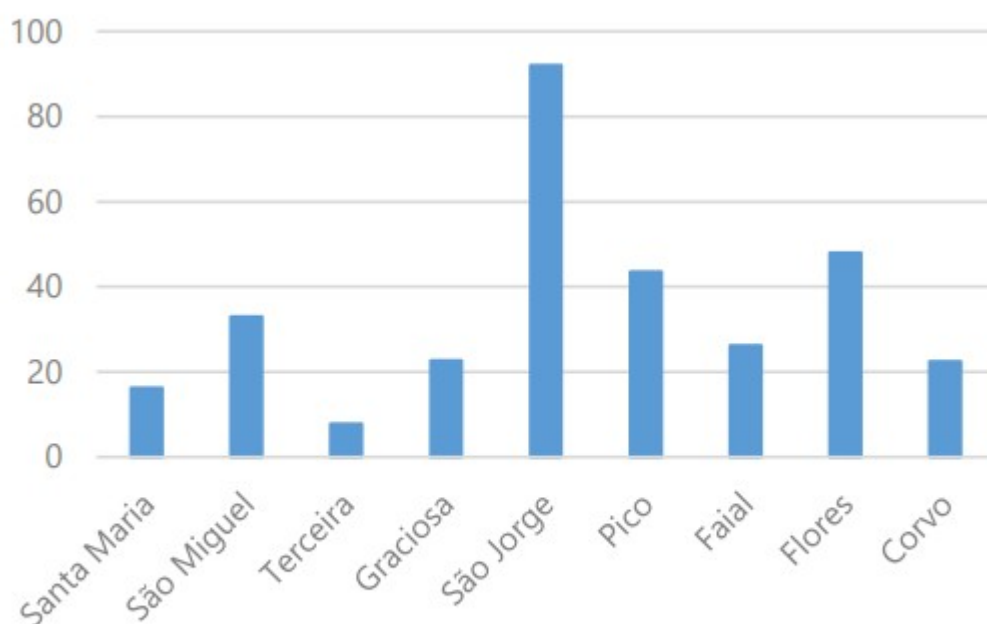
Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 1 – Temperatura média do ar no mês de referência (C°)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 2 – Quantidade de Precipitação total no mês de referência (mm)



O valor da temperatura média do ar variou entre 22,5 °C nas ilhas Terceira e São Jorge, e 31,1 °C nas ilhas Faial e Corvo; a temperatura mínima mais baixa foi 16,5 °C, na ilha das Flores, e a máxima mais elevada foi 92,5 °C, na ilha do São Jorge.

Quanto à precipitação, o valor mais elevado dos totais mensais foi registado na ilha de São Jorge (92,0 mm) e o valor mais baixo na ilha Terceira (7,8 mm).

O estado do tempo favoreceu a maioria das culturas, principalmente a vinha, mas na maior parte das ilhas foi prejudicial para as pastagens e milhos, por falta de precipitação.

As pastagens situadas nas zonas mais baixas mostraram sinais de stress hídrico na maioria das ilhas, sendo esta situação particularmente evidente na ilha Graciosa. Nas zonas médias e altas, a produção foi substancialmente melhor, comparativamente com as pastagens instaladas em terrenos de cota inferior.

Quadro 2 – Estado das culturas no mês de referência

Ilha	Milho Forragem		Milho Grão		Chá		Vinho		Banana		Batata do tarde	
	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior
Sta. Maria	85	90	85	90	-	-	100	170	95	105	100	100
S. Miguel	100	100	100	100	100	100	100	120	100	100	100	100
Terceira	90	90	90	90	-	-	105	120	100	100	100	100
Graciosa	60	50	70	70	-	-	125	160	100	100	-	-
São Jorge	70	70	80	80	-	-	110	115	95	95	100	100
Pico	80	80	80	75	-	-	125	200	95	95	100	100
Faial	90	90	90	90	-	-	-	-	100	100	100	100
Flores	100	100	100	100	-	-	-	-	100	100	100	100
Corvo	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-

As condições meteorológicas verificadas durante o mês de agosto não foram favoráveis à cultura do milho, tanto para grão como para forragem, na maior parte das ilhas, exceto São Miguel, Flores e Corvo. Na ilha Graciosa, a cultura do milho apresentou um desenvolvimento muito fraco, principalmente no caso do milho para forragem. Nesta ilha, por causa de efetuarem mais um corte de erva, os produtores realizaram a sementeira do milho tardiamente. Como agosto se veio a revelar um mês em que choveu muito pouco, as plantas não conseguiram

alcançar um desenvolvimento normal.

O chá tem tido um bom desenvolvimento vegetativo. Prevê-se uma produtividade normal, semelhante à do ano anterior.

As vinhas apresentaram muito boa frutificação, esperando-se, não obstante a presença de pássaros e outras pragas, uma produção de vinho dentro do normal, ou mesmo superior, em todas as ilhas. Foram tomadas algumas medidas de controlo de pragas, como por exemplo, instalação de redes. Prevê-se, para todas as ilhas, uma produção significativamente mais elevada que no ano anterior.

As bananeiras apresentaram um bom desenvolvimento dos cachos, não se registando problemas relevantes no que respeita a pragas e doenças. A ausência de ventos fortes, temperaturas relativamente altas e precipitação reduzida, exerceram uma influência benéfica sobre esta cultura.

A cultura da batata do tarde também beneficiou do estado do tempo, tendo apresentado um aspeto vegetativo dentro dos parâmetros considerados normais.

Nota metodológica

Introdução

O Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (ECPC) é um projeto mensal que disponibiliza informação de carácter previsional, relativamente a áreas, rendimentos e produções das principais culturas dos Açores.

A abrangência da operação estatística, no âmbito da produção vegetal é relativamente vasta, permitindo o acompanhamento das principais culturas.

Recolha

A recolha da informação junto das explorações agrícolas é feita de forma sistematizada garantindo a cobertura espacial e heterogeneidade cultural adequada, e promovendo contatos regulares com os agricultores representativos da realidade agrícola da área de atuação. As hortas familiares não são consideradas.

As fontes de informação, constituem mais um dos vetores sobre os quais assenta a recolha, exigindo um esforço contínuo no sentido de avaliar a representatividade e credibilidade das fontes contactadas e garantir que este inventário acompanhe a evolução dos agentes económicos acreditados regionalmente. Estas fontes incluem: peritos regionais, cooperativas agrícolas, associações de agricultores, empresas do ramo agroindustrial, organismos de intervenção agrícola e de coordenação e estruturas de mercado (empresas de serviços e assistência técnica, nomeadamente as relativas à venda de fatores de produção).

A recolha assenta ainda na observação direta da paisagem.

Tratamento de Informação Quantitativa

O tratamento da informação tem como base, os dados disponíveis referentes à área, rendimento e produção do ano anterior ($n-1$), por cultura.

A informação deverá ser transmitida através de índices correspondentes às variações, relativas ao ano anterior ($n-1$), de áreas (apenas para as culturas temporárias), rendimentos das culturas e produções, segundo um calendário cultural. Para os rendimentos e produções é produzida também informação, através de números índice, relativamente a um ano considerado normal.

Índice 100 – Área homóloga do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma área inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção global do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção considerada normal: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à de um ano considerado normal.

Tratamento de Informação Qualitativa

Sinais convencionais

Aos informadores é solicitada a abordagem de aspetos determinantes da conjuntura agrícola, como a influência das condições climatéricas, fitossanidade e outros assuntos que possam ser considerados relevantes, relacionando-os com o estado das culturas.

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível

‘ – 1.^a Estimativa

’’ – 2.^a Estimativa